

## Responsabilização Mútua

### *Dadores e parceiros são responsáveis pelos resultados de desenvolvimento.*

"O primeiro parágrafo da secção "Responsabilização Mútua" da Declaração de Paris afirma:

"Uma prioridade importante, para os países parceiros e para os dadores, é reforçar a responsabilização mútua e a transparência no uso dos recursos para o desenvolvimento, reforçando também assim o apoio público às políticas nacionais e à ajuda ao desenvolvimento."

Na Declaração de Paris, os países parceiros comprometem-se a reforçar o papel dos parlamentos nas estratégias e orçamentos para o desenvolvimento nacional e a incluir uma larga gama de parceiros do desenvolvimento; os dadores comprometem-se a prestar informação completa, atempada e transparente sobre os fluxos de ajuda; e, em conjunto, comprometem-se a avaliar o progresso mútuo nos compromissos de implementação para a eficácia da ajuda.

Responsabilização mútua significa que dadores e governos parceiros são responsáveis não só para com os seus respectivos públicos, quanto ao uso de recursos para a obtenção de resultados, como também mutuamente, no sentido de alcançar uma melhor gestão da ajuda. Isto significa criar e reforçar o apoio a uma agenda partilhada pelos seguintes meios:

- construção de um clima de confiança e compreensão
- fazer com que os incentivos incidam sobre os resultados, na prossecução de objectivos comuns
- inculcar valores comuns
- aprofundar as responsabilidades
- fortalecer as parcerias
- estar abertos ao escrutínio externo para avaliação dos resultados em relação às metas e objectivos.

No contexto da Declaração de Paris e do apoio ao desenvolvimento em geral, desenvolver e sustentar a responsabilização mútua é algo que requer um reforço consistente e investimentos por parte dos dadores e dos parceiros. As tensões podem facilmente surgir, entre os requisitos da responsabilização a nível doméstico e os compromissos para a eficácia da ajuda; no entanto, através de processos que contribuam para uma maior harmonização entre os parceiros, é possível mitigar estas tensões e divergências.



## Conclusões da Avaliação da Declaração de Paris

A responsabilização mútua foi a área menos relatada e com menor registo de progresso nas avaliações efectuadas. Isto pode indicar que os mecanismos para assegurar a responsabilização mútua estão menos adiantados e se desenvolvem mais lentamente que os trabalhos em outras áreas. Algumas avaliações defendiam que este compromisso era menos compreensível do que outros, mas a sensibilidade do tema é provavelmente um factor de peso, em muitos casos. As conclusões sugerem também que, uma vez que esta incumbência é relativamente recente, em casos em que foram estabelecidos acordos a nível de país sobre a eficácia da ajuda, a apreciação destes compromissos não foi ainda, em muitos casos, efectuada.

Parece, no entanto, que alguns aspectos da responsabilização mútua já estão accionados: por exemplo, a criação de fóruns de debate, um maior envolvimento parlamentar e expressão da sociedade civil, um reforço das bases de evidência e o aumento da transparência das ajudas.

Olhando para além do âmbito do estudo de avaliação, verifica-se que vários países instalaram mecanismos e plataformas para uma avaliação mútua do progresso efectuado:<sup>1</sup>

- Consultas periódicas (geralmente anuais) relativas às principais estratégias nacionais: estratégias para o desenvolvimento, programas de acção, estratégias para a redução da pobreza (por exemplo, o fórum de responsabilização do Bangladeche);
- Mecanismos dedicados e abrangentes para avaliação mútua: a Equipa Independente de Monitorização no Vietname, um mecanismo de âmbito alargado nas Filipinas, ou o grupo de missão (*task force*) para monitorizar o Plano de Acção de Harmonização no Bangladeche;
- Grupos Consultivos, Mesas Redondas, ou similares, em muitos países;
- Consultas sobre Estratégias de Assistência Conjunta, num vasto número de países;
- Análises conjuntas de estratégias sectoriais e importantes programas de financiamento, sectoriais ou outros; e
- Fóruns de grupos (“*cluster forums*”) – para discussão alargada de actividades relacionadas, transversais a departamentos e sectores.

## Accra Agenda for Action / A Agenda de Actividades de Acra

A AAA apela aos países parceiros e dadores para que renovem os seus esforços de responsabilização mútua, para que se atinjam resultados de desenvolvimento concretos. Concentra particular atenção na crescente transparência da ajuda, melhor condicionalidade de alinhamento com a estratégia dos países e maior previsibilidade da ajuda.

<sup>1</sup> Outros exemplos podem ser encontrados no Levantamento de Monitorização da Declaração de Paris de 2008.

